EDUCAÇÃO FEMININA: ENTRE A FORMAÇÃO E O TRABALHO MISSIONÁRIO (1951-1975)

Jane Cassia Barbosa[1]
Nilce Vieira Campos Ferreira[2]

Resumo:

Este artigo versa a respeito da Educação Feminina ofertada na Escola de Economia Doméstica Maria Auxiliadora – EDMA, no período de 1951 a 1975. A educação das meninas cuiabanas que se efetivava entremeadas à vocação e ao trabalho "missionário". Administrada pelas Irmãs Salesianas, no currículo da Escola de Economia Doméstica constavam disciplinas como religião, comportamento e civilidade que moldaram os comportamentos e pensamentos das meninas ali matriculadas. As mulheres frequentavam aulas de arte culinária, corte e costura, bordado, tricot e datilografia, o que caracteriza claramente a educação das meninas para os trabalhos domésticos e determinação da formação feminina ali ofertada. Nossos objetivos, portanto, foram investigar como deu a educação feminina nessa instituição escolar. Procuramos responder: Como se deu a formação da mulher na EDMA entre 1951 e 1975? Analisamos relatório nominal das alunas da Escola Doméstica Maria Auxiliadora1961 à 1970,livros de Atas de constituição, livros de matrículas e alguns diários de classe dos anos de 1960 à 1975.Na Escola de Economia Doméstica Maria Auxiliadora era ofertado educação para mulheres comprovadamente "pobres e desvalidas", como consta destacado na página 64, no Anuário Eclesiástico de 1961. O processo formativo e educacional fundamentava-se no trabalho "vocacional", uma vez que a EDMA assumia a função de consagrar e legitimar uma formação feminina articulada aos princípios religiosos salesianos voltados parauma formação que incluía a difusão dos princípios cristãos, católicos, salesianos. A EDMA, desde a sua fundação em Cuiabá, ofertou às meninas cuiabanas a educação primária e doméstica, moldando as estudantes no comportamento que as irmãs que ali lecionavam consideravam aceitável ou não à vida social. As atividades domésticas eram naturalizadas por meio de ensinamentos que incluíam bordado, corte e costura, arte culinária e outros cuidados com o lar, como descrito nos registros encontrados nos arquivos da EDMA.Nota-se também que o assistêncialismo era mecanismo forte de recrutamento das moças como descrito no Anuário Eclesiatico (1961), afinal a EDMA funcionava nas dependências do Departamento de Ação Social da Arquidiocese de Cuiabá, o DASA, que objetivava alcançar por meio da escolarização, a intensificação de formação das "operárias para a messe", isto é, de farta mão de obra para o trabalho missionário. (CUIABÁ, 1961-1970).No livro de Atas da Escola Doméstica Nossa Senhora Auxiliadora (1951) consta que o DASA tinha como missão prestar serviços de assistência às famílias cuiabanas, principalmente nas áreas médica, odontológica, bem como na distribuição de medicamentos, alimentos e de roupas às famílias pobres e desvalidas da época. Com o intuíto de recrutar mais jovens para sua "messe", o DASA organizou as ações educativas da EDMA, que ao longo dos anos consolidou o processo formativo e

---

[1] Mestranda em História da Educação - PPGE/IE/UFMT. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos em História da Educação, Instituições e Gênero – GPHEG e da Rede Mulheres pela Equidade de Gênero - REMEG. ORCID ID: 0000-0001-9230-3401

[2]Professora Adjunta da UFMT/IE/DTFE/Cuiabá/MT e do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE/Cuiabá/MT, Coordenadora Adjunta do Centro Memória Viva - CMV e Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Estudos em História da Educação, Instituições e Gênero - GPHEG. E-mail: nilcevieiraufmt@gmail.br. ORCID ID: 0000-0002-9165-0011.

educacional segundo preceitos religiosos católicas das mulheres por meio da escolarização.

Palavra-chave: Escola de Economia Doméstica. Educação Feminina. Escolas católicas.